



TELENSINO



MATEMÁTICA A – 10ºANO

Gracinda Santos

Divisibilidade de polinómios

Exercício 1 Considera o polinómio $P(x) = 4x^3 - 8x - 4$.

1.1 Determina o resto da divisão de $P(x)$ por $x - 1$ e calcula o valor de $P(1)$.

 **Resolução:**

Regra de Ruffini

4	0	- 8	- 4
1	4	4	- 4
4	4	- 4	- 8

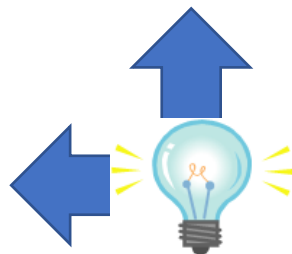
$$R(x) = -8$$

Valor que anula o polinómio divisor

$$P(1) = 4 \times 1^3 - 8 \times 1 - 4$$

$$P(1) = 4 - 8 - 4$$

$$P(1) = -8$$



O valor de $P(1)$ é igual ao valor do resto da divisão de $P(x)$ por $x - 1$.

Divisibilidade de polinómios. Teorema do Resto

Exercício 1 Considera o polinómio $P(x) = 4x^3 - 8x - 4$.

1.2 Determina o resto da divisão de $P(x)$ por $x - 2$ e calcula o valor de $P(2)$.



Resolução:

Regra de Ruffini

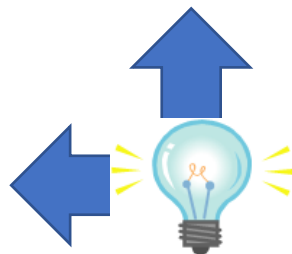
2	4	0	- 8	- 4
	8	16	16	
	4	8	8	12

$$P(2) = 4 \times 2^3 - 8 \times 2 - 4$$

$$P(2) = 4 \times 8 - 16 - 4$$

$$P(2) = 12$$

$$R(x) = 12$$



O valor de $P(2)$ é igual ao valor do resto da divisão de $P(x)$ por $x - 2$.

Teorema do resto

O resto da divisão inteira de um polinómio $P(x)$ por $x - a$ ($a \in \mathbb{R}$) é $P(a)$.

Divisibilidade de polinómios. Teorema do Resto

Exercício 1 Considera o polinómio $P(x) = 4x^3 - 8x - 4$.

1.3 Determina o resto da divisão de $P(x)$ por $x + 1$ e calcula o valor de $P(-1)$.

 **Resolução:**

Regra de Ruffini

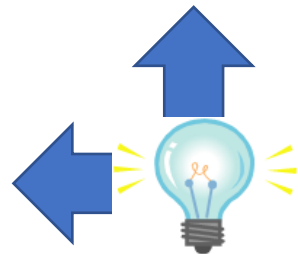
-1	4	0	-8	-4
		-4	4	4
	4	-4	-4	0

$$P(-1) = 4 \times (-1)^3 - 8 \times (-1) - 4$$

$$P(-1) = -4 + 8 - 4$$

$$P(-1) = 0$$

$$R(x) = 0$$



O valor de $P(-1)$ é igual ao valor do resto da divisão de $P(x)$ por $x + 1$.



Neste caso, diz-se que:

- ✓ o polinómio $P(x)$ é divisível por $x + 1$
- ✓ -1 é **zero ou raiz** do polinómio $P(x)$
- ✓ $P(-1) = 0$

Divisibilidade de polinómios. Teorema do Resto



Zero ou raiz de um polinómio

Um número real a diz-se **raiz ou zero** de um polinómio $P(x)$ se $P(a) = 0$.

Por outras palavras, $x = a$ é solução da equação $P(x) = 0$, considerando-se x como variável real.



Corolário do Teorema do Resto

Dado um polinómio $P(x)$ e um número $a \in \mathbb{R}$, a é uma **raiz de $P(x)$ se e só se $P(x)$ for divisível por $x - a$.**

Corolário é uma consequência imediata de um teorema.

$$P(x) = (x - a)Q(x) \quad R(x) = 0$$

Divisibilidade de polinómios. Teorema do Resto

Exercício 2

Resto da divisão de um polinómio $P(x)$ por um polinómio do tipo $ax - b$, com $a \neq 0$

Determina o resto da divisão do polinómio $P(x) = x^3 - 2x + 1$ por $3x - 6$.



Resolução:

Pelo Teorema do Resto podemos determinar o resto da divisão de $P(x)$ por $3x - 6$ sem efetuar a divisão.

Temos que:

$3x - 6 = 0 \Leftrightarrow x = \frac{6}{3} \Leftrightarrow x = 2$, 2 é o valor que anula o polinómio divisor

Assim,

$$P(2) = 2^3 - 2 \times 2 + 1 = 8 - 4 + 1 = 5$$

O resto da divisão de $P(x)$ por $3x - 6$ é 5.



O **resto da divisão** de um polinómio $P(x)$ por um polinómio divisor do tipo $ax - b$, **com $a \neq 0$** é igual $P\left(\frac{b}{a}\right)$.

Divisibilidade de polinómios. Teorema do Resto

Exercício 3 Considera o polinómio $P(x) = x^4 - (k + 1)x^2 + 3kx - 2$

Determina o valor de k de modo que:

3.1 o resto da divisão de $P(x)$ por $x + 1$ seja -2 .

3.2 $P(x)$ seja divisível por $x - 2$



Resolução:

3.1 $k = ?$ $P(-1) = -2$ (Teorema do Resto)

$$\begin{aligned} P(-1) &= (-1)^4 - (k + 1) \times (-1)^2 + 3k \times (-1) - 2 \\ &= 1 - k - 1 - 3k - 2 \\ &= -4k - 2 \end{aligned}$$

$$-4k - 2 = -2$$

$$\Leftrightarrow -4k = 0$$

$$\Leftrightarrow k = 0$$

Se $k = 0$ o resto da divisão de $P(x)$ por $x + 1$ é -2

3.2 $k = ?$ $P(x)$ seja divisível por $x - 2$

$$P(2) = 0$$

$$\begin{aligned} P(2) &= 2^4 - (k + 1) \times 2^2 + 3k \times 2 - 2 \\ &= 16 - 4k - 4 + 6k - 2 \\ &= 2k + 10 \end{aligned}$$

$$2k + 10 = 0$$

$$\Leftrightarrow 2k = -10$$

$$\Leftrightarrow k = -5$$

Se $k = -5$ $P(x)$ é divisível por $x - 2$.

Multiplicidade da raiz de um polinómio

Exemplo 1 Consideremos o polinómio $P(x) = x^5 + 3x^4 - x^3 - 11x^2 - 12x - 4$.

Vamos mostrar, efetuando a divisão, que -1 é raiz do polinómio $P(x)$



Regra de Ruffini

	1	3	-1	-11	-12	-4
-1		-1	-2	3	8	4
	1	2	-3	-8	-4	0
-1		-1	-1	4	4	
	1	1	-4	-4	0	
-1		-1	0	4		
	1	0	-4	0		
-1		-1	1			
	1	-1	-3	≠ 0		

$P(x)$ é divisível por $(x + 1)$
 $\rightarrow P(x) = (x + 1)Q(x)$

$$P(x) = (x + 1)(x^4 + 2x^3 - 3x^2 - 8x - 4)$$

-1 é raiz do polinómio quociente

$$P(x) = (x + 1)(x + 1)(x^3 + x^2 - 4x - 4)$$

-1 volta a ser raiz deste quociente

$$P(x) = (x + 1)(x + 1)(x + 1)(x^2 - 4)$$

-1 não é raiz deste quociente

$$P(x) = (x + 1)^3 (x^2 - 4)$$

$P(x)$ é divisível por $(x + 1)^3$ então diz-se que **-1 é raiz de multiplicidade 3** do polinómio $P(x)$

Multiplicidade da raiz de um polinómio

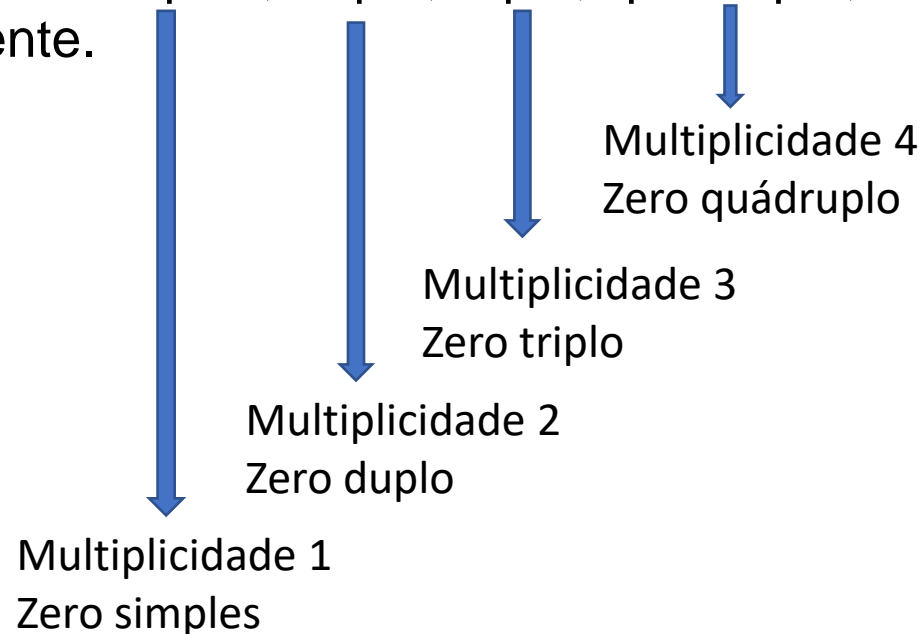
Seja $P(x)$ um polinómio e a uma raiz de $P(x)$.

A **multiplicidade de a** é o maior número natural n para o qual $P(x)$ é divisível por $(x - a)^n$, ou seja, para o qual se tem:

$$P(x) = (x - a)^n Q(x)$$

Em que $Q(x)$ não é divisível por $x - a$, ou seja, $Q(a) \neq 0$.

Uma raiz a diz-se simples, dupla, tripla, quádrupla, ... , quando n é igual a 1, a 2, a 3, a 4, ..., respetivamente.



Número de raízes (ou zeros) de um polinómio

Considerando o polinómio $P(x) = x^5 + 3x^4 - x^3 - 11x^2 - 12x - 4$.

Quantas raízes (ou zeros) tem este polinómio?

Regra de Ruffini

	1	3	-1	-11	-12	-4
-1		-1	-2	3	8	4
	1	2	-3	-8	-4	<u>0</u>
-1		-1	-1	4	4	
	1	1	-4	-4	<u>0</u>	
-1		-1	0	4		
	1	0	-4	<u>0</u>		
-1		-1	1			
	1	-1	<u>-3</u>	$\neq 0$		

$$P(x) = (x + 1)^3 (x^2 - 4)$$

Apesar de -1 não ser raiz de $x^2 - 4$, este polinómio admite outras raízes.

Repara que: $x^2 - 4 = 0 \Leftrightarrow x^2 = 4 \Leftrightarrow x = -2 \vee x = 2$

Então, -2 e 2 são raízes (ou zeros) de $x^2 - 4$

Logo, $x^2 - 4$ é divisível por $x - 2$ e por $x + 2$

Assim, $x^2 - 4 = (x - 2)(x + 2)$

$$P(x) = (x + 1)^3 (x - 2)(x + 2)$$

Concluimos que o polinómio $P(x)$ tem 3 zeros distintos:

- -1 com multiplicidade 3 (-1 é um zero triplo);
- -2 e 2 que são raízes ou zeros simples.

Número de raízes (ou zeros) de um polinómio



Uma questão que ocupou os matemáticos até ao início do século XIX foi a seguinte:

“Quantos zeros pode ter um polinómio?”

A resposta foi dada com o seguinte teorema:

Teorema Fundamental da Álgebra

Todo o polinómio $P(x)$ com coeficientes reais pode ser representado como produto do coeficiente do termo de maior grau por binómios do primeiro grau do tipo $x - x_i$ (em que x_i toma os valores dos zeros reais do polinómio) e polinómios do segundo grau do tipo $x^2 + ax + b$ sem zeros reais.

© Porto Editora



Um polinómio de grau n , tem no máximo n raízes reais.

Extraído do manual: Máximo 10, Matemática A, 10ºano, Maria Augusta Neves, Luís Guerreiro, António Pinto Silva, Porto Editora

$$P(x) = x^5 + 3x^4 - x^3 - 11x^2 - 12x - 4$$

Zeros do polinómio: -2 ; 2 e -1 (zero triplo)

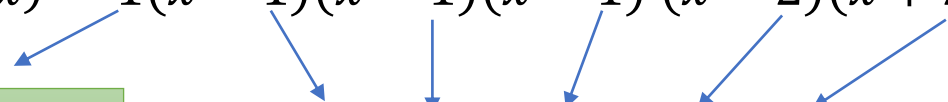
Coeficiente do termo de maior grau de $P(x)$: 1



$$P(x) = 1(x - 1)(x - 1)(x - 1)(x - 2)(x + 2)$$

Coeficiente de x^5 , termo de maior grau.

Raízes ou zeros do polinómio



Fatorização ou decomposição de polinómios

$$P(x) = x^5 + 3x^4 - x^3 - 11x^2 - 12x - 4$$



Fatorizar

Soma

Produto

$$P(x) = (x + 1)^3 (x^2 - 4)$$

$$P(x) = 1(x - 1)(x - 1)(x - 1)(x - 2)(x + 2)$$

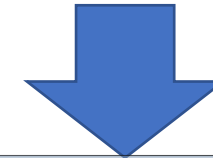
Se $P(x)$ é um polinómio de grau n , com n raízes reais distintas, a_1, a_2, \dots, a_n , $P(x)$ pode ser fatorizado da seguinte forma:

$$P(x) = a(x - a_1)(x - a_2) \dots (x - a_n)$$

em que a é o coeficiente do termo de maior grau.



Fatorizar (ou decompor) **um polinómio** significa escrevê-lo num produto de polinómios sendo, pelo menos, um dos fatores não constante e de grau inferior ao polinómio inicial.



Conceito matemático de grande utilidade, nomeadamente na resolução de equações e inequações polinomiais de grau superior ao segundo.



Exercício 3 Considera o polinómio $P(x) = x^4 - 7x^3 + 17x^2 - 17x + 6$.

3.1 Sabendo que 1 é uma raiz de $P(x)$, determina a multiplicidade desta raiz.

3.2 Decompõe $P(x)$ em fatores do primeiro grau.



Resolução:

Agora é a tua vez!

*“Na sala de aula, todos ensinam, todos aprendem.”
Em casa, também, poderá ser igual!*



**Estuda com
Autonomia!**